FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Plano de Actividades e Orçamento 2024

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO

Instituição de Utilidade Pública por Decreto de 14/10/1929

Instituição de Utilidade Pública Desportiva (DR 288, de 11/12/93)

Renovação do Estatuto de IUPD (Despacho n.º5349/2013, DR II Série, de 22/4/13)

Oficial da Ordem Militar de Cristo

Medalha de Educação Física e Bons Serviços

ÍNDICE

1 - Nota Introdutória

2 - Quadro Competitivo Nacional

3 - Alto Rendimento e Selecções Nacionais

4 - Formação e Divulgação

5 - Apoio a Associações Regionais e Clubes

6 - Orçamento

1 - Nota Introdutória

Durante o ano de 2024, iremos dar execução a um conjunto de acções, na senda do maior desenvolvimento desportivo possível, conforme se plasmará no presente documento, "Plano de Actividades e Orçamento 2024".

Ainda assim, em cada momento, tendo em conta a evolução das várias circunstâncias e as reais disponibilidades financeiras e humanas ao dispor da FPT, poderão existir correcções ao planeamento das acções previstas, mantendo-se a ordem de prioridades.

Desenvolveremos todos os esforços e acções relacionadas com o objetivo de nos prepararmos para a conquista de quotas olímpicas e outras classificações de relevo internacional, apoiando decisivamente as Selecções Nacionais.

No âmbito do desporto adaptado, continuaremos também a trabalhar com o objetivo de conquistar as quotas para os Jogos Paralímpicos em Paris - 2024.

O Plano de Actividades e Orçamento 2024, será assim a bússola que nos orientará ao longo do ano da sua execução, e que tendo em conta as reais disponibilidades da FPT em cada momento, serão dadas as seguintes prioridades:

1) Desenvolver acções que nos permitam a obtenção de quotas olímpicas/paralímpicas, europeias e outras;
2) Apoiar os clubes, os atletas do Alto Rendimento e Selecções Nacionais, e outros, em todas as modalidades, nomeadamente no apoio à sua participação em provas internacionais;
3) Acções de divulgação e formação para captar novos atletas, com o objetivo de detetar novos talentos e concomitantemente o desenvolvimento dos mesmos.

É neste contexto e com este compromisso que a Direção da FPT apresenta a seguinte proposta de Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2024.

O Presidente da FPT

José Marracho

2 – Quadro Competitivo Nacional

O calendário oficial da FPT para 2024 encontra-se em desenvolvimento, decorrendo o período de consulta aos clubes e associações, por forma a ser finalizado. Como habitualmente, constitui-se por:

- Provas internacionais;
- Campeonatos Nacionais;
- Campeonatos Regionais ou Distritais;
- Provas de Clubes;
- Indicação das provas consideradas para Ranking;
- Provas de Manutenção de Licenças Federativas.

3 – Alto Rendimento e Selecções Nacionais

3.1 - ISSF

1 – Considerações Gerais

Os ciclos olímpicos marcam o ritmo dos trabalhos das Selecções Nacionais de ISSF, que definem a sua preparação tendo como fim último a obtenção de vagas de qualificação para participação nos Jogos Olímpicos.

No ano de 2023, em termos competitivos, foi um ano de transição, tendo a FPT participado nas provas programadas com o objetivo de colocar o maior número de atletas no programa de apoio disponibilizado pelo COP, tendo sido possível a integração dos atletas João Costa, Joana Martins e Filipa Marracho no projeto no nível de apoio à qualificação.

Para o efeito, os nossos melhores atletas internacionais participaram em várias provas internacionais, onde se destacam os seguintes resultados:

Atleta João Costa:

- 1º lugar equipas mistas, (Com Joana Castelão) no Match Ibérico em Granada, Espanha;
- 2º lugar na Meyton Cup, prova disputada em Innsbruck, Áustria;
- 5º lugar em P10 nos Jogos Europeus, disputado em Wroclaw, Polónia;
- 2º lugar em P10 no Match Ibérico em Granada, Espanha;
- 23º lugar em P10, na prova H&N Cup, disputada em Munich, Alemanha;
- 25º lugar em P10 na taça do mundo, disputada no Rio de Janeiro, Brasil;
- 19º lugar em P10, no Campeonato da Europa, disputado em Tallin, Estónia;
- 30º lugar em P10, no Campeonato do mundo, disputado em Baku, Azerbaijão;

Atleta Joana Castelão:

- 1º lugar na Meyton Cup, prova disputada em Innsbruck, Áustria;
- 1º lugar equipas mistas, (Com João Costa) no Match Ibérico em Granada, Espanha;
- 2º lugar no Intershoot, prova disputada em Den Haag, Países Baixos;
- 16º lugar em P10 na taça do mundo, disputada no Rio de Janeiro, Brasil;
- 27º lugar em P10, no Campeonato do mundo, disputado em Baku, Azerbaijão;
- 27º lugar em P10, no Campeonato da Europa, disputado em Tallin, Estónia;

Atleta Filipa Marracho:

- 1º lugar em P10, na prova Grand Prix of Leppa, disputada em Kisakallio, Finlândia;
- 22º lugar em P10, na prova H&N Cup, disputada em Munich, Alemanha;

Atleta Tiago Carapinha:

- 2º lugar no Intershoot, prova disputada em Den Haag, Países Baixos;
- 20º lugar em P10 na taça do mundo, disputada no Rio de Janeiro, Brasil;
- 46º lugar em P10, no Campeonato do mundo, disputado em Baku, Azerbaijão;
- 30º lugar em P10, no Campeonato da Europa a 10m, disputado em Hamar, Noruega;

Atleta Sara Antunes:

- 2º lugar no Intershoot, prova disputada em Den Haag, Países Baixos;

- 2º lugar em C10 no Match Ibérico em Granada, Espanha;
- 4º lugar na Meyton Cup, prova disputada em Innsbruck, Áustria, onde estabeleceu novo recorde nacional em C10 com o resultado de 631.7;
- 10º lugar em C10, na prova H&N Cup, disputada em Munich, Alemanha;
- 28º lugar em C50, no Campeonato do mundo, disputado em Baku, Azerbaijão;

Participaram ainda em várias provas internacionais, com resultados menos relevantes, os atletas António Santos, Sofia Santos, Ana Rodrigues, Marta Silva, Marcelo Cazassa, Nuno Esteves, Pedro Afonso, Davide Scialpi e Fernando Ferreira.

O início da atribuição das quotas para os Jogos Olímpicos 2024 em Paris, iniciou-se no Campeonato da Europa de bala que teve lugar em setembro de 2023 em Wroclaw – Polónia, e vai terminar no campeonato da Europa de bala em 2024, prova que se disputa em Osijek, Croácia.

Em 2024, nos campeonatos da Europa de ar comprimido na Hungria e bala na Croácia, serão atribuídas quotas aos atletas europeus que obtiverem os melhores resultados e que não tenham ainda conquistado quotas para os seus países e, na prova de qualificação olímpica disputada no Rio de Janeiro em Abril, serão atribuídas as últimas vagas para os jogos Olímpicos de Paris 2024.

É assim necessário continuar a preparação dos atletas, definindo o quadro de participação nas provas internacionais, para que a conquista de quotas olímpicas seja uma realidade nas provas do calendário da European Shooting Confederation, a realizar durante o próximo ciclo olímpico.

Com este objetivo, a direção trabalhará, conjuntamente com a equipa técnica nacional, num plano estratégico para o ciclo olímpico em curso, visando a participação de mais do que um atleta nos jogos olímpicos de 2024.

Para que se atinjam os objetivos definidos no plano estratégico, mostra-se necessário, para além de assegurar o apoio aos atletas de elite nas disciplinas olímpicas, motivar um conjunto alargado de atletas que demonstram qualidade bastante para atingir a excelência nessas disciplinas.

Incentivaremos novos atletas, principalmente nas disciplinas de ar comprimido, para que estes estejam em um nível de performance, que lhes permita alcançar resultados de excelência.

Nesta senda, torna-se necessário continuar e intensificar a preparação para este ciclo olímpico, possibilitando a participação dos atletas em estágios e torneios internacionais.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento.

Durante o ano de 2023 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

2.1 Instituto Português do Desporto e Juventude

a) Nível A - João Costa, 19º Class. P10 no Camp. Europa

b) Nível A - Joana Castelão, 27ª Class. P10 no Camp. Mundo

c) Nível B - Tiago Carapinha, 24º Class. P10 no Camp. Europa

2.2 Comité Olímpico de Portugal

No decorrer do ano de 2022, teve início o novo período de integração no projeto olímpico, com as regras definidas no ciclo anterior, tendo sido aprovadas as novas grelhas de integração definidas pelo COP, que se encontram em vigor até ao fim do ciclo de qualificação.

3 – Competições internacionais e respetivos contingentes

Para 2024, prevê-se a participação nas seguintes provas internacionais e respetivos contingentes a definir, considerando os apoios do IPDJ, COP, CPP e disponibilidade financeira da FPT, e conforme estabelecido no "Regulamento de Alto Rendimento, Selecções Nacionais e Ranking":

a) Torneio Internacional em 10m, em local a definir, (antes do CE 10m), até 6 atletas;
b) Taça do mundo em Granada, Espanha, até 6 atletas;

c) Campeonato da Europa de Ar Comprimido - Gyor, Hungria, até 6 atletas;

d) Prova de qualificação olímpica no Rio de Janeiro, Brasil, até 5 atletas;

e) Campeonato da Europa de bala em Osijek, Croácia, até 6 atletas;

f) Taça do mundo ISSF, em Munich, Alemanha, até 5 atletas;

Nota: Esperamos aumentar os contingentes e até outras participações a nível internacional, partindo do princípio que se mantêm os apoios anteriores do IPDJ, COP e CPP, ou até possam aumentar.

4 – Estágios em 2024

Serão realizados estágios de preparação para as competições internacionais, e outros que sejam solicitados pelos treinadores nacionais, pois são essenciais para a preparação, motivação dos atletas e concomitantemente fatores decisivos para o sucesso desportivo.

a) De acordo com o calendário de provas, estão previstos os seguintes estágios no ano de 2024, destinados a atletas selecionados para provas internacionais e juniores que demonstrem evolução técnica e trabalho nos clubes.
Poderão participar ainda nestes estágios outros atletas que evidenciem progressão na modalidade, propostos pela equipa técnica à Direção da FPT.

- Estágio de ar comprimido em JAN24, no CDNJamor;
- Estágio de ar comprimido em FEV24, no CDNJamor;
- Estágio de bala em Mai24, no CDNJamor;
- Outros a considerar.

b) Sob proposta da Equipa Técnica, além dos estágios referidos, poderão, ao longo do ano de 2024, realizar-se estágios extraordinários, considerados imprescindíveis para a manutenção e aumento de performance de atletas das Selecções Nacionais.

No decurso do próximo ano desportivo estão previstas acções de formação de treinadores, Juízes Árbitros, assim como outras de âmbito técnico e geral.

Incentivaremos, e desde já desafiamos todas as entidades envolvidas com a FPT para apresentarem projetos de formação, aliás, como tem ocorrido nos anos transatos.

É política desta Direção apoiar a realização de todas as formações, desde que se justifiquem e se prevejam interessados.

3.2 - Desporto Adaptado

Em 2024, vamos continuar a apoiar os atletas nas competições onde estiverem a ser atribuídas quotas Paralímpicas sempre que os resultados obtidos em Portugal o justifiquem, para que a presença nos jogos Paralímpicos Paris 2024 sejam uma realidade.

Atualmente, encontram-se dois atletas (Bruno Valentim e Adelino Rocha) inseridos no projeto paralímpico e a atleta Margarida Lapa nas esperanças paralímpicas, que contam com o especial apoio do Comité Paralímpico.

3.3 - IPSC

1 – Época 2024

O planeamento da modalidade de IPSC, terá sempre como prioridade, as acções e eventos que promovam o seu desenvolvimento.

Neste contexto é expectável que em 2024 venham a ser introduzidas novas modalidades de tiro dinâmico, previstas na Proposta de Lei n.º 99/XV/1.ª (atualmente na Assembleia da República, a qual irá substituir a atual Lei n.º 42/2006, de 25 de agosto), e que a Federação Portuguesa de Tiro, naturalmente, abraçará.

Neste contexto, a Direção da FPT, propõe-se continuar a trabalhar em conjunto com o Conselho de Arbitragem, Associações e Clubes, com o objetivo de conjugar as vertentes de formação, quadro competitivo nacional e seleção nacional, quer das atuais disciplinas, bem como lançar as bases regulamentares e de formação das novas disciplinas de tiro.

2 – Formação

Ao nível da arbitragem, e durante o primeiro trimestre, terão lugar as acções de reciclagem para os atuais range officers, as quais terão em conta as especificidades das novas disciplinas de tiro, dotando os atuais range officers com as competências necessárias enfrentarem os novos desafios.

Adicionalmente, será agendado um seminário para novos range officers, com o qual se pretende colmatar as necessidades de árbitros, quer face a um calendário nacional que naturalmente terá mais competições, quer tendo em consideração a necessidade da melhor distribuição geográfica.

Na componente da formação de atletas, pretende-se adotar o sistema MISIA - Main International Shooting Instructors Association, como forma de promover, manter e melhorar o padrão de treino de Atletas na modalidade Tiro Prático.

Para tal pretende-se agendar um curso MISIA para o 1º semestre de 2024, com o qual se pretende dotar os clubes, de treinadores certificados e habilitados para a formação de novos e atuais atletas de tiro dinâmico.

Também ao nível da organização de provas será promovido um workshop, com o qual se pretende partilhar as melhores práticas na preparação e realização das competições de IPSC.

3 – Quadro Competitivo

Ao nível do quadro competitivo, pretende-se efetuar, com a colaboração dos clubes e demais partes interessadas, a revisão do Regulamento Nacional da modalidade de IPSC, que vigora desde 2019. O tempo decorrido desde então permite-nos identificar alguns pontos de melhoria, com os quais se pretende dinamizar a modalidade.

Será elaborada a documentação necessária à regulamentação das novas disciplinas de tiro dinâmico que se espera venham a ser consideradas na alteração ao diploma que, atualmente, regula o tiro desportivo nacional.

Conforme já anteriormente referido, serão agendadas várias acções de formação específicas, quer ao nível dos atletas, quer ao nível dos organizadores de provas.

Pretende-se, também, promover acções de demonstração da modalidade a potenciais atletas que possam preencher os requisitos de acesso à modalidade, com o objetivo de angariar novos atletas para a mesma.

4 – Seleção Nacional

O ano 2024 será um ano de preparação para o Campeonato do Mundo de IPSC, a decorrer na África do Sul, em setembro de 2025.

Assim, a prioridade irá recair sobre a preparação dos atletas que poderão representar Portugal, sendo calendarizados treinos de preparação a atletas com resultados de

mérito, avaliados através do ranking de selecções, bem como participação em provas de nível III de reconhecido mérito competitivo.

Pretende-se, também, continuar a promover acções de demonstração práticas, abertas a todos os atletas (mas limitadas no nº de presenças), como forma de potenciar os conhecimentos pessoais de cada participante, contribuindo para o seu desenvolvimento desportivo, e desta forma melhorar a respetiva motivação.

5 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2023 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

a) Nível A - Miguel Ramos, 4º Class. Production no Camp. Europa
b) Nível B - João Monteiro, 66º Class. Open no Camp. Europa
c) Nível B - Paulo Rodrigues, 16º Class. Production Optics no Camp. Europa
d) Nível B - Rafael Peniche, 34º Class. Production Optics no Camp. Europa
e) Nível B - Manuel Silva, 34º Class. Standard no Camp. Europa

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 10 000 Euros.

3.4 - MLAIC

1 – Considerações Gerais

Visando a divulgação da modalidade e o aumento da esfera de praticantes, a FPT pretende promover a organização de mais cursos de Tiro com Armas Históricas de Pólvora Preta.

Em 2023, destaque para a medalha de bronze (Donald Malson) do atleta João Costa no Campeonato da Europa, bem como o 2º lugar da Selecção em Forsyth, perspetivando-se a continuidade de boas prestações no próximo ano.

Em 2024, manter-se-á o quadro competitivo, contudo poderão existir mais provas caso se julguem necessárias e ajustadas à preparação dos atletas.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento.

Durante o ano de 2023 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

a) Nível A - João Costa, 3º Class. Donald Malson no Camp. Europa

b) Nível B - Pedro Azevedo, 9º Class. Kuchenreuter no Camp. Europa

3 – Contingentes a considerar para 2024

Em 2024 haverá lugar à realização do Campeonato do Mundo em Itália, onde Portugal se fará representar com uma equipa.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 10 000 Euros.

3.5 - Field Target

1 – Considerações Gerais

Enaltecemos a resiliência dos intervenientes nesta modalidade de tiro desportivo, começando pela FPT, Clubes organizadores e Atletas participantes que, para 2024, promovem e participam em 10 eventos oficiais nacionais e internacionais nomeadamente, 6 provas de Campeonato, Taça de Portugal, Open Ibérico, Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo.

Está também em agenda uma proposta de alteração do regulamento FT, com a finalidade de o adaptar à realidade vigente e angariar novos atletas.

Acresce dizer que a conjuntura económica, sem perspetivas animadoras, afeta a disponibilidade e precauções dos atletas na participação dos eventos desportivos apesar do esforço da Direção da FPT em manter o firme propósito de apoiar os atletas de mérito comprovado que integram Selecções Nacionais bem como os Clubes que solicitam complementos aos projetos que visam a divulgação e desenvolvimento da modalidade.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2023 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

a) Nível A - Ana Pereira, 2º Class. PCP no Camp. Europa
b) Nível B - Sérgio Rita, 13º Class. PCP no Camp. Mundo
c) Nível B - Gonçalo Semedo, 11º Class. Springer no Camp. Europa
d) Nível B - Vasco Rodrigues, 17º Class. PCP no Camp. Europa

3 – Contingentes a considerar para 2024

O Campeonato do Mundo 2024 está agendado para 12-17 do mês de novembro nos EUA, em Mesa (Phoenix, Arizona). O Campeonato da Europa realizar-se-á no País de

Gales, no início de agosto. O Open Ibérico 2024 decorrerá em Espanha, em meados de abril. Portugal far-se-á representar dentro do registo dos últimos anos.

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 10 000 Euros.

3.6 - Benchrest

1 – Considerações Gerais

Esta modalidade, nas suas várias disciplinas e categorias, tem o seu núcleo próprio de atletas, e continua ainda a atrair mais para a sua prática. Está bem consolidada, quer em número de atiradores, quer com os resultados obtidos que se suplantam a cada ano desportivo.

De referir que no presente ano de 2023, no BR50, a representação Nacional no Campeonato Europeu e do Mundo WRABF/ERABSF, nas três categorias em disputa, os atletas nacionais obtiveram, em equipa, dois títulos de Campeão do Mundo e Europa, e um de vice-campeão. Na competição individual, Portugal obteve também dois títulos de Campeão do Mundo e Europa e um de vice-campeão na competição individual. Tendo ainda um atleta ganho todos os agregados de categorias quer no Campeonato Europeu quer no Campeonato do Mundo. Na mesma competição, uma atleta Nacional obteve também o segundo lugar individual no campeonato da Europa na categoria de "Júnior".

A modalidade "F-Class" em calibre .22LR, teve o seu início em 2023 através de provas da iniciativa de clube, tendo sido notória a adesão dos atletas a esta nova modalidade. Assim, para 2024, está prevista a sua implementação como prova de Campeonato Nacional.

Para o ano desportivo de 2024, estão previstas as seguintes provas:

Provas Nacionais

Campeonato Nacional BR25

- Light Rifle – 2 Provas
- Heavy Rifle – 2 Provas

Campeonato Nacional BR50

- International Sporter – 2 provas
- Light Rifle – 2 Provas
- Heavy Rifle – 2 Provas

Taça de Portugal WBSF – 2 Provas

Taça A. Montez BR50 – 1 Prova

Campeonato Nacional F-Class – 1 Prova

Torneio Standard Stock BR50 – 2 Provas

Campeonato Regional BRPC 100/200/300m – 1 Prova

Campeonato Nacional BRPC 100/200/300m – 1 Prova

Torneio das 4 Estações BRPC 100/300m – 4 Provas

Provas Internacionais

- Campeonato do Mundo 2024 WBSF – Valência, Espanha, 7/9 a 14/9.
- Triple Crown – Estados Unidos da América, 23/5 a 28/5
- Está também previsto um torneio "Open" em Portugal, de BR50 WBSF, em data a divulgar.

2 – Critérios de acesso ao Alto Rendimento

Durante o ano de 2023 e de acordo com o Decreto-lei n.º 272/2009 e a Portaria n.º 325/2010, os atletas a seguir indicados obtiveram resultados que possibilitam a sua inscrição/permanência no Alto Rendimento.

a) Nível A - Pedro Serralheiro, 1º Class. BR50 no Camp. Mundo WRABF
b) Nível A - Luis Pereira, 4º Class. BR50 no Camp. Europa ERABSF
c) Nível A - Ricardo Serápio, 4º Class. BR50 no Camp. Europa ERABSF
d) Nível B - Isabel Ramos, 11ª Class. BR50 no Camp. Europa ERABSF
e) Nível B - António Ramos, 19º Class. BR50 no Camp. Europa ERABSF
f) Nível B - Carlos Agria, 19º Class. BR50 no Camp. Europa ERABSF

DOTAÇÃO ORÇAMENTAL PREVISIONAL – 10 000 Euros.

4 – Formação e Divulgação

4.1- Juízes Árbitros - ISSF

Estão previstas e pré calendarizadas acções de formação para juízes árbitros de tiro ISSF, reciclagens de regulamentos, ShotSoft e outras que se julguem necessárias, em várias zonas do país.

4.2 - Treinadores

Atualmente estão a realizar-se dois cursos de treinadores de ISSF Grau I - um no norte (Rates) e outro em Lisboa (Jamor), que irão terminar em finais do mês de junho de 2024.

Está a decorrer um curso de treinadores de Grau II, que irá terminar no dia 8 de dezembro de 2024.

Propomo-nos à realização de um curso de treinadores Grau I em Lisboa e talvez outros em outras partes do país/ilhas, dependendo das inscrições ou interesse. Propõe-se ainda a realização de um curso de treinadores Grau II.

Prevê-se que o RFE do Grau III de Pistola esteja pronto este ano. Desta forma poder-se-á analisar a possibilidade da organização de um curso de treinadores de nível 3 de Pistola.

Irão ser realizadas acções de formação contínua em diversas áreas, conforme plano a ser publicado oportunamente.

4.3 - Acções de Divulgação

Na sequência da demonstração de interesse, incluir o tiro desportivo em actividades curriculares e complementares, pelo que serão realizadas várias demonstrações de tiro desportivo nas referidas instituições em calendário a publicar.

5 – Apoio a Associações e Clubes

Continuaremos a apoiar as Associações e os Clubes, tendo em conta quer a especificidade das acções e programas propostos para o seu crescimento e valorização. Os apoios serão concedidos mediante a celebração de contratos-programa.

5.1 - Apoio a Escolas de Tiro

Para o próximo ano, pretendemos:

- Fornecer apoio técnico periódico, de pistola e carabina, a clubes que tenham carência de treinadores para os seus atletas;
- Providenciar formação específica, presencial ou à distância, sobre alguma matéria que os clubes necessitem;
- Organizar competições (TACCA e o CNACCA) que têm como objetivo permitir que atletas jovens, possam começar a participar em competições, sentirem o stress competitivo e assim se motivarem mais e continuarem a treinar;
- Prover apoio material às principais necessidades dos clubes de tiro;
- Fornecer apoio formativo a clubes que estejam interessados em formar treinadores, principalmente àqueles que se encontrem geograficamente distantes de Lisboa e assim poderem de certa forma, responder à carência de treinadores e de formação técnica aos seus atletas;
- Manter o planeamento anual de dois encontros de Escolas de Tiro Desportivo em períodos distintos.

6 – Orçamento

6.1- Orçamento Corrente - Pressupostos

a) Apoios do IPDJ, COP e CPP – assumem-se que estarão em linha com os apoios recebidos ou a receber até final de 2022/2023, apesar de estarmos a trabalhar com o objetivo de que estes possam aumentar;

b) Os proveitos federativos deverão estar em linha de média com as taxas relativas a licenças federativas, dos que foram realizados em 2022/2023, principalmente por não haver aumento de taxas(Revalidação de licenças, seguros e outras) à vários anos;

Pelo que passamos a apresentar o orçamento previsional.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (VALORES EM EUROS)	Real 2021	Real 2022	Orçamento 2024
Vendas e serviços prestados	372262	433735	380000
Subsídios à exploração	180233	273993	188000
Custo das mercadorias vendidas	-8985	-9435	-9000
Fornecimentos e serviços externos	-213423	-433198	-266000
Gastos com o pessoal	-76565	-79389	-81200
Imparidades para inventários	-1986	-381	0
Outros rendimentos	0	2978	1500
Outros gastos	-110615	-20080	-110500
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**140921**	**168223**	**102800**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-114650	-124548	-95500
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**26271**	**43676**	**7300**
Juros e rendimentos similares obtidos	420	291	400
Juros e gastos similares suportados	-314	-26	-350
Resultado antes de impostos	**26377**	**43941**	**7350**
Imposto sobre o rendimento do período	-6845	-10521	-7300
Resultado líquido do período	**19532**	**33420**	**50**

A Direcção da FPT
12 de outubro de 2023

Presidente
José Marracho

Vice-Presidente
Rui Rodrigues

Vogal
Filipe Neves

Vogal
Daniel Gonçalves

Vogal
Jorge Sousa